descomplica

LISTA DE EXERCÍCIOS

História

Renato Pellizzari
Karenn Correa
04.11.2015

Escravidão

Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direito reservados.

Renato Pellizzari
Karenn Correa
04.11.2015

Escravidão

1. "Então, senhor Barão, ganhei ou não ganhei a partida?" perguntou no próprio 13 de maio a Princesa Isabel ao seu ministro Cotegipe, que lhe respondeu: "Ganhou a partida, mas perdeu o trono". Explique esse diálogo e estabeleça a relação entre os fatos nele implícitos.

2. E são tão cruéis e bestiais, que assim matam aos que nunca lhes fizeram mal, clérigos, frades, mulheres (...) Sujeitando-se o gentio, cessarão muitas maneiras de haver escravos mal havidos e muitos escrúpulos, porque terão os homens escravos legítimos, tomados em guerra justa.

(Carta do Padre Manuel da Nóbrega, 1558)

Depois disso com licença do Padre Nóbrega, me fui à outra aldeia de 150 casas e fiz ajuntar os moços e fiz-lhes a doutrina em sua própria língua. Achei alguns aqui mui hábeis e de tal capacidade que bem ensinados e doutrinados podiam fazer muito fruto, para o que temos necessidade de um colégio nesta Bahia para ensinar os filhos dos índios.

(Carta do Padre Azpicuelta Navarro, 1551)

Os testemunhos acima ilustram algumas das estratégias de padres da Companhia de Jesus, no sentido de promover a colonização das terras do Brasil, em meados do século XVI. Tendo-os como referência:
a) identifique as ações propostas em cada texto;
b) explique um efeito dessas ações para as populações ameríndias.

3. No ano de 73 a. C., um grande número de escravos e camponeses pobres se rebelaram contra as autoridades romanas no sul da Itália. Os escravos buscavam retornar às suas pátrias. Depois de resistirem aos exércitos romanos durante dois anos, a maioria foi massacrada.

(Traduzido e adaptado de P. Brunt, Social Conflicts in the Roman Republic)

a) Compare a escravidão na Roma Antiga e na América Colonial, identificando suas diferenças.
b) Quais foram as formas de resistência escrava nesses dois períodos?

Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direito reservados.

Renato Pellizzari
Karenn Correa
04.11.2015

4. O trabalho escravo indígena e do negro africano desempenhou papel fundamental na colonização da América Portuguesa.
a) Considerando-se que, nos primórdios da colonização, o recurso à escravização dos "negros da terra" - isto é, dos indígenas _ foi uma prática recorrente inclusive nas áreas de plantio da cana-de-açúcar, cite 1 (uma) razão que tenha contribuído para a progressiva substituição dos escravos indígenas por escravos de origem africana nessas áreas.
b) Caracterize 1 (uma) repercussão econômica, social ou demográfica do fim do tráfico negreiro intercontinental para a sociedade brasileira em meados do século XIX.

5. "Restituídas as capitanias de Pernambuco ao domínio de Sua Majestade, livres já dos inimigos que de fora as vieram conquistar, sendo poderosas as nossas armas para sacudir o inimigo, que tantos anos nos oprimiu, nunca foram capazes para destruir o contrário, que das portas adentro nos infestou, não sendo menores os danos destes do que tinham sido as hostilidades daqueles."

("Relação das guerras feitas aos Palmares de Pernambuco no tempo do Governador D. Pedro de Almeida, de 1675 a 1678", citado por CARNEIRO, Edson. Quilombo dos Palmares. 2.ed. São Paulo: CEN, Col. Brasiliana, 1958. v.302.)

O texto faz referência tanto às invasões holandesas ("... dos inimigos que de fora as vieram conquistar") quanto ao quilombo de Palmares (“... o contrário, que das portas adentro nos infestou"). O quilombo de Palmares, núcleo de rebeldia escrava no Nordeste brasileiro, alcançou considerável crescimento durante o período de ocupação holandesa em Pernambuco. Mesmo após a expulsão dos invasores estrangeiros pela população local, o quilombo resistiu a inúmeros ataques de tropas governistas.
a) Apresente uma razão para a ocupação holandesa do Nordeste brasileiro.
b) Explique, com base em um argumento, a longa duração de Palmares.

Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direito reservados.

Renato Pellizzari
Karenn Correa
04.11.2015

Gabarito

1. O diálogo demonstra os esforços palacianos em promover a abolição e evidencia a importância da questão escravista na sustentação do Império. A abolição fez com que um grupo de fazendeiros ao aderir ao Republicanismo, acelerassem a queda da monarquia no Brasil.
2. a) No primeiro texto é defendida a guerra justa, legitimada por uma suposta agressividade e crueldade dos indígenas. Já no segundo texto, defende-se a catequização indígena.
   b) A guerra justa serviu para legitimar a escravização de indígenas, enquanto a catequização culminou da conversão de índios ao catolicismo e a uma sobreposição da cultura europeia em relação a indígena.
3. a) A escravidão na Roma antiga era formada por prisioneiros de guerra (povos pertencentes às terras conquistadas pelo Império Romano). Os escravos exerciam funções diversas, inclusive atuavam como intelectuais, como professores. Já, na América colonial, os escravos eram basicamente índios e negros, capturados e transportados para as grandes fazendas ou para as minas, obrigados a realizarem trabalho forçado e braçal.
   b) Os escravos do antigo Império Romano se revoltavam, recusando-se a cumprir suas funções, os escravos da América colonial fugiam para o mato e lá constituíam pequenas comunidades longe da violência branca — os quilombos.

   (Fonte: Vestibular UNICAMP)
4. a) O aluno poderá citar como razões:
   - a escassez crescente de indígenas em função das fugas constantes e dos altos índices de mortalidade verificados;
   - o posicionamento da Igreja interessada na catequese da população indígena e que se desdobrava em oposição a sua escravização;
   - os interesses da burguesia mercantil portuguesa, relacionados aos lucros provenientes do tráfico escravo intercontinental;
   - o interesse do Estado português em transformar tribos indígenas através de sua assimilação por meio da catequese em agentes que contribuiriam para a garantia da soberania portuguesa sobre a terra.

   b) O aluno poderá indicar e explicitar, por exemplo:
   - o crescimento do tráfico escravo interprovincial. Grandes proprietários de escravos e de terras do nordeste em dificuldades econômicas vendiam a preços crescentes escravos para os plantadores de café do sudeste que demandavam crescimento de mão-de-obra no momento de expansão da lavoura cafeeira;

Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direito reservados.

Renato Pellizzari
Karenn Correa
04.11.2015

- a disponibilização de capitais até então imobilizados no tráfico para investimentos em outros setores da economia, tais como: setor de serviços, setor industrial e setor agrícola, mormente para a lavoura cafeeira;
- melhoramentos no campo dos transportes

(Fonte: Vestibular PUC)

5. a) O nordeste era uma importante região de produção açucareira. Com a unificação da Coroas espanhola e portuguesa, os holandeses acabaram sendo restringidos no comércio açucareiro.
b) O período de ocupação holandesa deu margem a expressivas fugas de escravos que acabaram fazendo com que a população do Quilombo de Palmares se tornasse cada vez mais numerosa, facilitando sua resistência. Diversos fatores possibilitaram a expansão marítima e comercial, dentre eles podemos apontar a centralização política a partir da formação dos Estados Nacionais Modernos. Além disso, foram necessários uma série de conhecimentos náuticos e aperfeiçoamento de instrumentos como a bússola e o astrolábio.

Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direito reservados.